

Meloidogyne exigua ATACANDO CAFEEIROS NO CEARÁ¹

J. JÚLIO DA PONTE² e MARIA DO SOCORRO SENA-SILVA³

SINOPSE. - *Meloidogyne exigua* Goeldi, 1887, nematóide causador de galhas em raízes de cafeeiro, *Coffea arabica* L., já assinalado, sucessivamente, nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo, neste trabalho tem sua ocorrência registrada também no Ceará, nas serras de Baturité e da Ibiapaba, onde foi encontrado parasitando raízes de cafeeiro.

Uma interessante particularidade morfológica foi observada entre os espécimens colhidos na zona da Ibiapaba: as fêmeas adultas são, em geral, grandes, excedendo o comprimento padrão referido para a espécie.

INTRODUÇÃO

Goeldi (1887), a divulgar as conclusões de seu estudo a respeito de uma doença que se abatia sobre as culturas de cafeeiro, *Coffea arabica* L., na então Província do Rio de Janeiro, descreveu uma nova espécie de nematóide das galhas, no caso *Meloidogyne exigua* Goeldi, 1887.

Decorreram muitos anos até que a mesma espécie voltasse a ser, no Brasil, objeto de uma nova referência, desta feita atacando os cafézais do Estado de São Paulo (Lordello & Zamith 1958).

Com os anos, e certamente favorecida pela comercialização de mudas infestadas, ampliou-se, de forma acentuada, a disseminação do parasita em nosso país, incluindo-se, sucessivamente, os Estados de Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo na área de sua dispersão geográfica (Chebabi & Lordello 1968).

São comprovadamente depressivos os efeitos do parasitismo do citado nematóide sobre o crescimento e a produção do cafeeiro (Arruda 1960, Arruda & Reis 1962), conseqüências que relevam a importância de sua crescente expansão territorial.

Recentemente, por ocasião de um levantamento de doenças do cafeeiro no Ceará, tivemos oportunidade de constatar, também neste estado, a incidência de *M. exigua*, registro este, que constitui o objeto da presente nota.

MATERIAL E MÉTODOS

Por solicitação das autoridades locais do Instituto Brasileiro do Café (IBC), iniciamos, em 1970, o levantamento das doenças que vêm afetando os cafézais cearenses.

No Ceará, a cultura do cafeeiro, dadas as condições de clima dominantes, restringe-se às zonas úmidas de maior altitude, especialmente às serras de Baturité e da Ibiapaba. Por tal razão, as nossas inspeções têm-se limitado às duas localidades.

Tivemos oportunidade de observar o parasitismo de nematóides das galhas em raízes de cafeeiro no Sítio Corrente, município de Guaramiranga, na Serra de Ba-

turité; e no Sítio Alívio, município de Ubajara em Ibiapaba. Neste último, onde o parasitismo alcançava proporções mais sérias, chamava atenção o estado de subdesenvolvimento das plantas mais infestadas, em relação ao porte e à produção dos cafeeiros sadios. Este contraste facilitou, *a priori*, a seleção das plantas cujo sistema radicular deveria ser examinado.

RESULTADOS

O material coligido durante essas inspeções foi submetido a estudo no Laboratório de Fitopatologia da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza, onde, com fundamento no modelo perineal das fêmeas adultas (Fig. 1), identificamos como *Meloidogyne exigua* a espécie envolvida no parasitismo.

Com relação à morfologia do parasita, uma particularidade interessante observou-se entre os espécimens coletados na zona da Ibiapaba: as fêmeas adultas excedem as dimensões referidas para a espécie, alcançando até 700 micra de comprimento. Com efeito, o reduzido tamanho das fêmeas — comprimento inferior a 500 micra — tem sido mencionado como uma das principais características morfológicas de *M. exigua* (Lordello 1964). Para dissipar dúvidas, enviamos o material em referência ao Dr. Luiz Gonzaga E. Lordello, da Universidade de São Paulo, que confirmou tratar-se, efetivamente, de *M. exigua*.

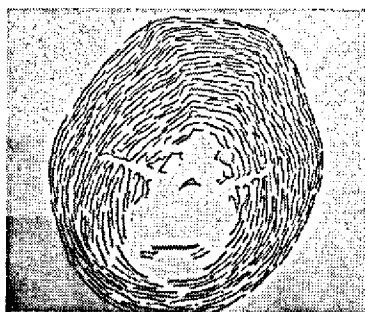


FIG. 1. *Meloidogyne exigua* Goeldi, 1887. Configuração perineal da fêmea adulta.

¹ Recebido 29 abr. 1971, aceito 11 mai. 1971.

² Docente de Fitopatologia da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará (EAUFC), Caixa Postal 354, Fortaleza, Ceará.

³ Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas junto ao Setor de Fitopatologia da EAUFC.

AGRADECIMENTOS

Expressamos os nossos mais sinceros agradecimentos ao Dr. Luiz Gonzaga E. Lordello, pela atenção que dispensou à consulta referida no texto.

REFERÊNCIAS

Arruda, H.V. 1960. Redução no crescimento de cafeeiros com um ano de campo, devida ao parasitismo de nematóides. *Bragantia* 19:179-182.

Arruda, H.V. & Reis, A.J. 1962. Redução nas duas primeiras colheitas de café, devida ao parasitismo de nematóides. *Biológico*, S. Paulo, 28(12):349.

Chebabi, A. & Lordello, L.G.E. 1968. Ocorrência de nematóides em cafézais do Estado do Espírito Santo. *Revta Agric., Piracicaba*, 43(3-4):140.

Goeldi, E.A. 1887. Relatório sobre a moléstia do cafeeiro na Província do Rio de Janeiro. *Archs Mus. nac., Rio de J.*, 8:7-123.

Lordello, L.G.E. 1964. Contribuição ao conhecimento dos nematóides que causam galhas em raízes de plantas em São Paulo e estados vizinhos. *Anais Esc. sup. Agric. Luiz de Queiroz, Piracicaba*, 21:181-218.

Lordello, L.G.E. & Zamith, A.P.L. 1958. Nematóides atacando cafeeiros no Estado de São Paulo. *Revta Agric., Piracicaba*, 33(1):59-62.

ABSTRACT.- Ponte, J.J. da & Sena-Silva, M. do S. 1972. *Meloidogyne exigua* attacking coffee trees in the state of Ceará, Brazil. *Pesq. agropec. bras., Sér. Agron.*, 7:93-94. (Esc. Agron. Univ. Fed. Ceará, C.P. 354, Fortaleza, CE, Brazil)

Meloidogyne exigua Goeldi, 1887, successively recorded in the Brazilian States of Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná and Espírito Santo, has now been observed in the State of Ceará — in the mountains of Baturité and Ibiapaba — where this species of root-knot nematode is attacking roots of coffee trees, *Coffea arabica* L.

An interesting morphological detail was observed among the specimens collected in the Ibiapada zone: the adult females are usually large, with lengths of 500-700 μ , as compared with the standard length of 450 μ .